



**BR-116/392**  
GESTÃO AMBIENTAL

**boletim**

ESPECIAL / 2020 / Nº06 / www.br116-392.com.br



## Editorial

Este informativo é voltado para os trabalhadores da duplicação da BR-116 e da BR-392, rodovias que ligam Pelotas a Rio Grande/RS. O objetivo é minimizar os impactos à natureza, incidentes com animais peçonhentos, saúde dos colaboradores e relacionamento com as comunidades lindeiras. O material é produzido pela Gestão Ambiental da BR-116/392, executada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), como uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

## Tem uma comunidade aqui

É comum os trabalhadores que estão nas frentes de obras serem abordados pelos moradores lindeiros, uma vez que eles tem contato direto com a comunidade. No entanto, é importante que este diálogo seja feito pela equipe de Gestão Ambiental do empreendimento com a finalidade de evitar ruídos na comunicação.

O Programa de Comunicação Social é responsável por atender as demandas de ouvidoria e intermediar o relacionamento da comunidade com o órgão empreendedor, buscando sanar dificuldades, esclarecer dúvidas e solucionar problemas. Quando o colaborador for abordado ele deve imediatamente orientar que o morador entre em contato com esta equipe por meio do número 0800 0116 392. A ligação para este telefone é gratuita.

Vale lembrar que a comunidade lindeira é uma das mais impactadas pelo avanço das obras e por isso é importante que os trabalhadores sejam compreensivos, evitando conflitos com os moradores. Importante ressaltar também que devido às características urbanas do Contorno de Pelotas deve-se atentar para a movimentação de máquinas e circulação de crianças.

## Expediente

**Realização:** Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

**Execução:** STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

**Conselho Editorial:** Chaiana Teixeira, Sílvia Aurélio, Cauê Canabarro e Ana Paula Kringel

**Jornalista responsável:** Ana Paula Kringel (16.710 DRT/RS)

**Fotografia:** Arquivo STE S.A.

**Diagramação:** STE S.A.

**Projeto gráfico:** Nativu Design

**Fale Conosco:** 0800 0116 392 | comunicacaobr116392@stesa.com.br

Jornal impresso com papel imune conforme inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal - ISSN 2316-123X

## Saúde no ambiente de trabalho

A garantia da saúde nos canteiros e frentes de obras é essencial para o bom desempenho dos serviços relacionados à duplicação. Prezar pela saúde e pelo bem-estar traz diversas vantagens para o ambiente de trabalho, visando a proteção da integridade física e mental do trabalhador e preservando-o dos riscos de saúde inerentes às tarefas do cargo e ao ambiente físico onde são executadas.

### Boas práticas

É importante que o colaborador ajude a manter a organização e limpeza das áreas coletivas de vivência. O consumo de água ao longo da jornada de trabalho deve ser um hábito assim como o uso de filtro solar por estar periodicamente exposto ao sol. Cuidados pessoais, como a realização de exames periódicos de rotina, incluindo acompanhamento odontológico, também devem ser priorizados pelo colaborador.

### Coronavírus (Covid-19)

De acordo com o Ministério da Saúde, a Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus, que é uma grande família de vírus comuns, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a

quadros graves. A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de mãos ou superfícies contaminadas, gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro.

As principais medidas de proteção são a higiene e o distanciamento social, mas algumas ações podem viabilizar a execução das atividades construtivas de forma saudável em tempos de pandemia:

- higienizar corretamente as mãos com água e sabão ou usar álcool gel 70%,
- utilizar máscaras de proteção durante a jornada de trabalho,
- desinfetar periodicamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs),
- evitar a concentração em refeitórios e nos Diálogos Diários de Segurança (DDS),
- não compartilhar objetos pessoais,
- evitar apertos de mão,
- não tocar nos olhos, boca e nariz.

Saiba mais: a Prefeitura de Pelotas disponibilizou uma Central de Teleconsulta pelo telefone: 0800 6485-319 para atendimento pré-clínico e psicológico.



## Priorize a segurança

O uso do EPI previne acidentes e protege os trabalhadores durante a execução de suas atividades.



Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são dispositivos ou produtos utilizados pelos trabalhadores para a proteção contra riscos capazes de ameaçar sua saúde e segurança, sendo eles capacete, óculos, protetor facial, luva, protetor solar, entre outros. O uso desses equipamentos é necessário sempre que as medidas de proteção coletiva não forem suficientes para prevenir os riscos e não oferecerem completa segurança contra os acidentes de trabalho ou de doenças. As medidas de proteção coletiva são instaladas no próprio ambiente de trabalho também para garantir a saúde e segurança das pessoas que estiverem perto do local onde a atividade está sendo realizada, como é o caso das comunidades lindeiras. Entre essas medidas estão: alarme, grade metálica dobrável, dispositivos de bloqueio, fita, cones e placas de sinalização. A empresa deve fornecer aos colaboradores o EPI adequado para a sua atividade e exigir seu uso durante a jornada de trabalho.



Fale conosco:

[ouvidoria392@stesa.com.br](mailto:ouvidoria392@stesa.com.br)

0800 0116 392

Visite:

[www.br116-392.com.br](http://www.br116-392.com.br)

[fb.com/BR116.392](https://fb.com/BR116.392)

## Animais peçonhentos: como se proteger?



Jararaca, cobra cipó, taturana e aranha armadeira são alguns dos animais que podem ser encontrados na região.

Muitos trabalhadores já devem ter encontrado cobras e aranhas durante a execução de suas atividades. Estes animais podem, ou não, ser peçonhentos. Portanto nesses momentos é importante sempre ter cautela, evitando o pânico.

O melhor é evitar o contato, mas caso encontre algum deles deve-se chamar a equipe de meio ambiente responsável pelo local. É importante que esses animais não sejam mortos, já que eles são essenciais para o ecossistema da nossa região.

Em caso de algum acidente, como picada de aranha ou cobra, a vítima deve ficar calma e lavar a ferida com água e sabão. Se a ferida for na perna ou no braço esses membros devem ser elevados e o acidentado deve ser levado para um hospital ou posto de saúde, se possível, com o animal causador do acidente. Nunca se deve furar o local da picada ou fazer torniquete.

Mais informações podem ser adquiridas no Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul (CIT) por meio do telefone 0800-721-3000.



**Nome popular:** cruzeira

**Nome científico:** *Rhinocerophis alternatus*

**Habitat:** Campos, áreas de banhado e áreas florestadas. Refugiam-se debaixo de pedras e troncos.

**Características:** Até 1,5 m de comprimento; coloração castanho ou marrom escurecido; manchas em forma de ferradura; desenhos em forma de cruz na cabeça.



**Nome popular:** aranha-marrom

**Nome científico:** *Loxosceles* sp.

**Habitat:** Durante o dia escondem-se em troncos, em construções, em locais escuros como dentro dos calçados, atrás de móveis, etc.

**Características:** Picam somente quando comprimidas; 1 cm de corpo e 3 cm de envergadura das patas; coloração marrom-avermelhada.



**Nome popular:** bicho-cabeludo; taturana

**Nome científico:** *Megalopyge urens*

**Habitat:** Durante o dia vivem em colônias, em troncos e ramos grossos de árvores. Durante a noite se espalham pela planta para se alimentar das folhas.

**Características:** O contato das cerdas (pêlos) com a pele humana pode causar queimação, hemorragia e outros sintomas que podem levar até à morte.



**Nome popular:** escorpião-preto

**Nome científico:** *Bothriurus bonariensis*

**Habitat:** Os escorpiões possuem hábitos noturnos, quando saem em busca de alimentos. Durante o dia ficam descansando embaixo de pedras, madeiras, telhas e troncos em decomposição.

**Características:** Possuem o corpo dividido em tronco, cauda, um par de ferrões, um par de pedipalpos (em forma de pinça) e um ferrão na cauda, por onde sai o veneno.